



# **PROGRAMA DE TRABALHO**

**Direção e Vice-Direção do  
Centro Acadêmico do Agreste**

**Proponentes:**

Prof. Artur Paiva Coutinho

Prof. Fernando José do Nascimento

**Quadriênio:**

2019 - 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

Av. Campina Grande, s/n - Km 59 - Nova Caruaru  
Caruaru - PE  
CEP 55014-900

As universidades brasileiras vivem um momento diferente em relação aos últimos anos. Além dos ataques sem precedentes à reputação e à autonomia universitária, estamos sofrendo uma severa realidade de contingenciamento de recursos, cortes no financiamento de pesquisas e nas bolsas da CAPES. Enfim, instaurou-se um cenário desafiador. Nesse contexto, torna-se ainda mais necessário defender de maneira efetiva e compromissada o projeto de interiorização da universidade pública, gratuita, de qualidade, popular e diversa. Por estas razões, surgiu espontaneamente um movimento integrado de técnicos, docentes e estudantes para pensar e discutir a trajetória, a situação atual e o futuro de nosso *campus*. Inicialmente o movimento nomeou-se “o CAA que eu quero” e foi se tornando um fórum de muito diálogo e ideias. Inevitavelmente, o movimento cresceu e sentiu-se impelido a discutir também a questão da gestão. Entre outras coisas, o movimento posicionou-se de maneira unívoca acerca da necessidade de nosso Centro Acadêmico do Agreste precisar de gestores que não se isentem de ter posição e que defendam a autonomia, o direito de ensinar e de aprender livremente, o financiamento público e a democratização. Gestores que se orientem pelos princípios do diálogo, da inclusão, da colegialidade, da transparência, da eficiência e da eficácia na gestão. Assim, surgiu a necessidade do movimento construir uma proposta alternativa de gestão que culminou com a aclamação de uma chapa inspirada pelo tema “DIALOGAR PARA AVANÇAR” constituída pelos professores Artur Coutinho (candidato a Diretor) e Fernando Nascimento (candidato a Vice-diretor).

**Prof. Artur Coutinho e Prof. Fernando Nascimento**

—

---

## PERFIL DOS PROPONENTES

### **Prof. Artur Paiva Coutinho**

Graduado em Engenharia Civil (2009), Mestre (2011) e Doutor (2015) em Engenharia Civil pela UFPE e Doutor em Environment pela Université de Lyon/França (2016). Professor Voluntário do Programa Vestibular Solidário no Centro da Educação da UFPE (2005 - 2008) e Professor Substituto da UFPE (2011- 2012). Atualmente, é professor Adjunto da UFPE/CAA e Coordenador do Núcleo de Tecnologia desde 2015. Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental do CAA/ UFPE. Nos últimos três anos, orientou mais de 33 alunos entre: bolsistas de incentivo acadêmico (BIA) e iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, mestrandos e doutorandos. Participa de diversos projetos de pesquisa fomentados pela Finep, FACEPE, CNPq, CAPES, CAPES – COFECUB. Possui colaborações internacionais com França, Estados Unidos, Canadá, Itália, Haiti, México e Argentina. Revisor de diversos periódicos nacionais e internacionais nas áreas de Engenharia Civil, Recursos Hídricos e Tecnologia Ambiental. Além disso, é representante do CAA no Conselho de Curadores da FADE/UFPE. Representante do CAA no Observatório do Conhecimento, iniciativa de vários movimentos sindicais para debater, informar e construir subsídios para a frente parlamentar em defesa da Educação.

### **Prof. Fernando José do Nascimento**

Licenciado em Filosofia (2005) pelo Instituto Salesiano de Filosofia (INSAF). Especialista em Bioética (2007), Mestre (2009) e Doutor (2017) em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor de Ética e Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos cursos de Administração e Economia; Professor na Licenciatura Intercultural Indígena do Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFPE. Foi coordenador de área do PIBID diversidade, junto ao povo indígena da etnia Truká. Foi coordenador setorial de Extensão do CAA. Foi coordenador do Curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru / FAFICA. É Membro do GT Filosofia Política Contemporânea, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia - ANPOF e do GT Direitos Humanos, da Federação de Professores e professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES). Membro pesquisador do Grupo de Estudo em Política, Educação e Ética - GEPEDE.

---

## PERFIL DOS PROPONENTES

### **Prof. Artur Paiva Coutinho**

Graduado em Engenharia Civil (2009), Mestre (2011) e Doutor (2015) em Engenharia Civil pela UFPE e Doutor em Environment pela Université de Lyon/França (2016). Professor Voluntário do Programa Vestibular Solidário no Centro da Educação da UFPE (2005 - 2008) e Professor Substituto da UFPE (2011- 2012). Atualmente, é professor Adjunto da UFPE/CAA e Coordenador do Núcleo de Tecnologia desde 2015. Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental do CAA/ UFPE. Nos últimos três anos, orientou mais de 33 alunos entre: bolsistas de incentivo acadêmico (BIA) e iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, mestrandos e doutorandos. Participa de diversos projetos de pesquisa fomentados pela Finep, FACEPE, CNPq, CAPES, CAPES – COFECUB. Possui colaborações internacionais com França, Estados Unidos, Canadá, Itália, Haiti, México e Argentina. Revisor de diversos periódicos nacionais e internacionais nas áreas de Engenharia Civil, Recursos Hídricos e Tecnologia Ambiental. Além disso, é representante do CAA no Conselho de Curadores da FADE/UFPE. Representante do CAA no Observatório do Conhecimento, iniciativa de vários movimentos sindicais para debater, informar e construir subsídios para a frente parlamentar em defesa da Educação.

### **Prof. Fernando José do Nascimento**

Licenciado em Filosofia (2005) pelo Instituto Salesiano de Filosofia (INSAF). Especialista em Bioética (2007), Mestre (2009) e Doutor (2017) em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor de Ética e Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos cursos de Administração e Economia; Professor na Licenciatura Intercultural Indígena do Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFPE. Foi coordenador de área do PIBID diversidade, junto ao povo indígena da etnia Truká. Foi coordenador setorial de Extensão do CAA. Foi coordenador do Curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru / FAFICA. É Membro do GT Filosofia Política Contemporânea, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia - ANPOF e do GT Direitos Humanos, da Federação de Professores e professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES). Membro pesquisador do Grupo de Estudo em Política, Educação e Ética - GEPEDE.

---

## **PROPOSTA DE PROGRAMA**

Pelo presente documento visamos apresentar propostas das atividades de gestão que deverão ser desenvolvidas no Centro Acadêmico do Agreste no quadriênio 10/2019 a 10/2023, em consonância com os diversos núcleos que o compõem:

- I. Núcleo de Formação Docente**
- II. Núcleo de Tecnologia**
- III. Núcleo de Design e Comunicação**
- IV. Núcleo de Ciências da Vida**
- V. Núcleo de Gestão**
- VI. Núcleo de Ciências da Natureza**

A proposta toma por base a descentralização como um mecanismo de orientação para tornar os processos decisórios cada vez mais colegiados (conjuntos) e adequados ao contexto do Centro. Essa visão ampla, entendida de maneira sistêmica, tem como meta uma gestão participativa, que conte com o envolvimento de todos os núcleos e seus diversos atores, em um processo continuado em prol do CAA e de todos e todas que o compõem. Incluem-se, assim, os 7 programas de pós-graduação (Programa de Pós-graduação em Economia (PPGECON), Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea (PPGEduC), Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – PPGECEM, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECAM), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, PPGIC - Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo, Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física [MNPEF]) e todos os DOZE cursos de graduação [Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura Química, Design, Comunicação social, Medicina, Administração, Ciências Econômicas, Pedagogia e Licenciatura Intercultural Indígena), inúmeros projetos de pesquisa e atividades de extensão. Dessa forma, este documento visa apresentar à comunidade do CAA as linhas gerais que nortearão nossa administração no quadriênio 10/2019 a 10/2023.

---

## EIXOS DE TRABALHO

### Ensino

1. Defender o direito de ensinar e de aprender livremente, conforme a Constituição brasileira;
2. Garantir a qualidade da infraestrutura necessária para a atividade de ensino;
3. Elaborar e implementar política de combate à evasão;
4. Discutir ações para a redução de retenção;
5. Desenvolver e implementar uma política de acompanhamento de egresso;
6. Fortalecer as ações da comissão de avaliação;
7. Incentivar a formação continuada dos servidores;
8. Promover a inter e a transdisciplinaridade entre disciplinas de todos os cursos do CAA;
9. Lutar pela continuidade da Licenciatura Intercultural Indígena;
10. Defender a abertura de novos cursos propostos pelos núcleos;
11. Propor a Licenciatura em Educação do Campo;
12. Discutir implementação de cotas para ciganos, quilombolas e indígenas, conforme demanda do agreste e sertão pernambucanos;
13. Discutir e defender maior aderência dos desenhos curriculares dos cursos à realidade social, cultural e de mercado local;
14. Fortalecer o curso pré-acadêmico do CAA;
15. Organizar e institucionalizar o EXPOCAA;
16. Apoiar a internacionalização através do apoio a mobilidade estudantil;
17. Discutir e defender a implantação de duplo diploma com instituições estrangeiras;
18. Incentivar à inserção de disciplina opcional em língua estrangeira nas propostas curriculares dos diferentes cursos e programas do CAA;
19. Ampliar e desenvolver políticas que garantam condições integrais de acessibilidade ao ensino;
20. Discutir e implementar políticas de educação inclusiva;
21. Promover a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo uso da tecnologia na educação;
22. Propor ações que permitam aos alunos desenvolverem a habilidade de interagir com os outros, de se comunicar, de tomar decisões e de gerir o tempo de forma eficaz;
23. Fortalecer e ampliar as empresas juniores;
24. Integrar a cultura científica e a humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
25. Discutir os alcances e os limites da implantação de sistema EAD no CAA;
26. Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em todos os formatos;
27. Fortalecer o projeto para o eixo pós-graduação e pesquisa;
28. Apoiar a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos em consonância com os colegiados dos cursos.
29. Promover maior integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação;
30. Promover uma maior interação entre CAA e empresas/escolas, através de convênios, buscando a experiência profissional e a inclusão dos discentes no mercado de trabalho;
39. Promover ações de apoio aos cursos para a realização do ENADE.

## Pesquisa

1. Defender o financiamento público da pesquisa;
2. Fortalecer os cursos de pós-graduação do CAA;
3. Criar condições para que as pós-graduações do CAA tenham doutorado;
4. Organizar e institucionalizar um evento anual de impacto nacional;
5. Apoiar a participação de pesquisadores docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;
6. Promover a utilização integrada dos laboratórios de pesquisa e de ensino do CAA;
7. Fortalecer a infraestrutura computacional para a pesquisa;
8. Avaliar e fortalecer ações de internacionalização da pós-graduação;
9. Criar e implementar um programa permanente de acompanhamento de egressos da pós-graduação;
10. Implantar políticas para intensificar a interação da pós-graduação com o setor produtivo;
11. Ampliar o número de programas de mestrado profissional no CAA;
12. Integrar as pesquisas desenvolvidas no CAA com governo, ONGs e escolas de educação básica;
13. Promover a integração dos grupos de pesquisa do CAA;
14. Incentivar a vinda de professores e pesquisadores visitantes;
15. Desenvolver e implementar políticas para a melhoria nas avaliações CAPES dos programas de pós-graduação;
16. Incentivar a criação de dupla titulação com instituições estrangeiras;
17. Promover a integração dos cursos de Pós-Graduação;
18. Fortalecer parcerias com Laboratório Integrado em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, através de ações junto a Agência Nacional do Petróleo, Petrobrás, FINEP, entre outras fontes de recursos;
19. Apoiar a manutenção e criação dos grupos de pesquisa;
20. Promover cursos de capacitação com ênfase em novos recursos tecnológicos (softwares, simuladores, etc.), novas metodologias de pesquisa visando ampliar habilidades e competências de jovens pesquisadores, respeitando-se as especificidades de cada área do conhecimento;
21. Fortalecer a câmara de pesquisa, de modo que esta possa também buscar editais e submeter projetos de novos laboratórios de pesquisa bem como a melhoria dos já existentes, nas diversas áreas de conhecimento;
22. Promover colóquios de pesquisa trazendo pesquisadores de renome nacional e internacional nos mais diversos temas e áreas de conhecimento;
23. Discutir uma política de cotas para democratizar a pesquisa nos campi do interior;
24. Promover parcerias com outras instituições públicas e privadas da região;
25. Transformar pesquisa em inovação e fomentar o registro de patentes bem como a abertura de empresas com viés tecnológico a fim de diversificar a matriz econômica da região;
26. Promover eventos fora do CAA a fim de socializar as atividades de pesquisa realizadas no CAA;
27. Estimular através do modaloc, a publicação de artigos em periódicos com Qualis;
28. Criar o programa CAA pesquisa itinerante: com shows de ciência em parques, feiras e espaços públicos, escolas, creches.

---

## **Extensão e Cultura**

1. Defender a valorização da Extensão equitativamente à Pesquisa e ao Ensino;
2. Discutir e implementar a curricularização da Extensão;
3. Incentivar a elaboração de um programa de Extensão institucional para o CAA;
4. Ampliar o Integra CAA;
5. Elaborar e implementar projeto de realização permanente de eventos culturais;
6. Promover a integração da cultura da região com a vida universitária do CAA;
7. Criação de um Parque de Tecnologias Sociais para a elaboração de projetos no CAA;
8. Criação do laboratório multiusuário de trabalhos comunitários;
9. Discutir com Movimentos Sociais locais a elaboração de programas de formação de educadores populares;
10. Promover a integração do CAA com a sociedade local, através de eventos realizados no campus;
11. Promover a ocupação dos espaços da Universidade pelo público em geral;
12. Incentivar a Criação de um Centro de Inovação Tecnológica;
13. Incentivar projetos de Extensão e Cultura voltados para a comunidade da UFPE;
14. Promover eventos permanentes de divulgação dos projetos de extensão do CAA para a sociedade.

## **Inovação**

1. Criar a coordenação de inovação no CAA;
2. Difundir a atuação da Agência USP de Inovação entre alunos de graduação e pós-graduação, servidores docentes e servidores técnicos-administrativos;
3. Fortalecer o relacionamento do CAA com setores produtivos públicos ou privados;
4. Criar um programa de incubadoras e parques tecnológicos ligados ao CAA/UFPE;
5. Fortalecer o projeto e ampliar para a pós-graduação.

## **Internacionalização**

1. Tornar todos os sites bilíngues (português e inglês);
2. Priorizar o aumento da colaboração com os países da América Latina;
3. Fortalecer e implementar a cooperação institucional estratégica com até uma dezena de Universidades e Redes de cooperação internacionais;
4. Promover a participação de membros estrangeiros nas diferentes comissões deliberativas do CAA como ouvintes e propositores de ideias;
5. Criar o Observatório de Relações Internacionais do Agreste, congregando outros campi da região;
6. Incentivar internacionalização do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão.
7. Buscar a implantação de aulas presenciais de francês, somando-se ao inglês e espanhol no âmbito do idioma sem Fronteiras;
8. Aumentar o número de testes gratuitos do TOEFL ITP aplicados no CAA.



9. Ampliação do número de disciplinas do CAA no Projeto BRaVE (Brazilian Virtual Exchange), bem como consolidação das parcerias com África, América Latina e Ásia.
10. Implantar a sala dinâmica no CAA.
11. Ampliar as oportunidades de cooperação/mobilidade de servidores e estudantes.

## **A**ssistência **E**studantil

1. Defender e ampliar a política de assistência estudantil;
2. Garantir a participação estudantil em todos os órgãos deliberativos do CAA, com voz e voto;
3. Discutir e implementar a paridade entre estudantes e os servidores técnicos-administrativos e servidores docentes no conselho diretor do centro;
4. Propor a criação do conselho estudantil, constituído pelos presidentes dos DA's, para permanente diálogo com a gestão do CAA;
5. Discutir e prever recurso próprio para manutenção do movimento estudantil;
6. Estimular, respeitando a autonomia do movimento estudantil, a organização do Diretório Central da UFPE;
7. Integrar os estudantes nas comissões de formulações de políticas institucionais para diminuir a evasão, combater a retenção, consolidar a avaliação e acompanhar egressos;
8. Garantir a participação do movimento estudantil na discussão sobre alocação de recursos e investimentos do CAA;
9. Propor a criação e implementação de uma câmara de mediação de conflito entre docente-estudante;
10. Lutar para implantar a assistência aos familiares de primeiro grau dos estudantes de baixa renda;
11. Discutir, junto as prefeituras, melhores condições de transporte para os estudantes;
12. Consolidar e ampliar apoio psicológico para estudantes;
13. Ambientar conjuntamente espaços de convivência humanizados no campus;
14. Garantir a infraestrutura necessária e digna para os estudantes que precisam passar o dia no campus;
15. Ampliar sinal das operadoras de celular e de internet;
16. Discutir e implementar política de humanização na relação entre seguranças e estudantes;
17. Rever o contrato com a prestadora de serviço do RU, de acordo com a legislação, e negociar um preço de restaurante universitário justo;
18. Criar comissão estudantil de acompanhamento e fiscalização da qualidade do serviço prestado pelo restaurante universitária.

## **A**ções **A**firmativas

1. Defender e implementar ações afirmativas para o CAA como meio garantir a democratização, a diversidade e o acesso irrestrito à universidade pública, gratuita, de qualidade, diversa e popular;
2. Ampliar o conselho social do CAA, com participação permanente dos Movimentos Sociais locais e da sociedade civil organizada, para discussão de ações afirmativas;
3. Propor a criação de uma coordenação de ações afirmativas e diversidade;

4. Tornar o CAA referência na formulação e proposição de ações afirmativas para região do agreste e sertão pernambucano;
5. Dialogar com as pós-graduação visando implementar política de cotas para pós-graduação;
6. Desenvolver ações afirmativas voltadas para povos indígenas, quilombolas e ciganos da região do Agreste e sertão pernambucanos, visando a integração intercultural com o CAA;
7. Formular e propor ações afirmativas contra o preconceito étnico-racial e religioso;
8. Propor colaboração do CAA com o assentamento Sem-Terra Normandia, para formulação de ações afirmativas voltadas para a presença do homem e a mulher do campo na universidade;
9. Discutir a criação do fórum permanente Mulheres do Agreste, para a formulação de ações afirmativas voltadas para estudantes, servidoras técnicas-administrativas e servidoras docentes vítimas de violência.

## **Gratuidade e autonomia universitária**

1. Comprometimento com a transformação social, com a autonomia da Universidade, com a liberdade de pensamento e de expressão e com os direitos humanos;
2. Defender a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
3. Defender liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
4. Defender a gratuidade do ensino público em todos os níveis.

## **Governança e gestão universitária**

1. Pautar ações baseadas na legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e prestação de contas;
2. Prestação de contas e transparência;
3. Implementar os indicadores para a gestão acadêmica;
4. Buscar transparência nas ações e na gestão da peça orçamentária;
5. Discutir a aplicação do Modaloc no CAA;
6. Aplicar o modelo de alocação de recursos no CAA;
7. Efetuar o Regimento do CAA considerando uma Estruturação de Campus;
8. Descentralização e transparência na aplicação dos recursos via Modaloc (destinando recursos diretamente para os núcleos) e com orçamento participativo (quando se tratar do centro como um todo). A prestação de contas será semestral;
9. Elaborar o plano diretor para o centro em consonância com o plano de desenvolvimento institucional – PDI (2018-2022) da UFPE com os três segmentos (técnicos, estudantes e docentes) via núcleos, conselho e DA's;

10. Fazer com que as câmaras de graduação, pesquisa e extensão, promovam projetos interdisciplinares envolvendo mais de um núcleo;
11. Buscar emendas parlamentares e outras formas de financiamento;
12. Dialogar com o Conselho do CAA para Destinar – via Modaloc – uma porcentagem do orçamento para obras/projetos/laboratórios que visem a inclusão;
13. Mecanismos para atendimento emergencial de saúde no CAA;
14. Rever, ao término da concessão, o contrato/valores do restaurante universitário;
15. Fomentar um espírito empreendedor através de start ups e empresas júnior.
16. Viabilizar a expansão do CAA referente ao espaço físico, através do projeto de novas edificações e da conclusão de obras já iniciadas;
17. Fortalecer o efetivo funcionamento das coordenações setoriais (câmara setorial de administração, câmara setorial de graduação, câmara setorial de pós-graduação e pesquisa, câmara setorial de extensão e câmara setorial de pessoal técnico-administrativo), contribuindo com as decisões do conselho;
18. Fortalecer a integração entre os núcleos que compõem o CAA (integração horizontal);
19. Fortalecer a integração da administração do CAA com a Administração Central da UFPE (integração vertical), sem prejuízo da independência que sempre caracterizou o CAA;
20. Criar a Comissão de Espaço Físico como órgão deliberativo do Conselho, de modo a agilizar as discussões sobre espaço físico do CAA, a fim de evitar que os assuntos sobre esta questão fiquem paralisados em comissões, bem como para minimizar riscos de perda de oportunidades de crescimento por meio de captação de recursos pelas atuais agências de fomento;
21. Melhorar as condições de segurança física e patrimonial, adotando algumas medidas, tais como: instalações de instrumentos de vigilância eletrônica, aumento do contingente de vigilantes, intensificar as rondas nas áreas do CAA, trabalhando de forma conjunta com a Superintendência de Segurança Institucional da UFPE em busca de mecanismos que promovam maior segurança;
22. Elaborar o Plano de Prevenção e Riscos Ambientais do CAA e, posteriormente, colocá-lo em uso;
23. Melhorar as instalações das salas de aula e ambientes comuns (áreas de convivência);
24. Promover a requalificação do prédio administrativo e dos blocos escolares, prevendo melhorias de acessibilidade;
25. Promover melhorias nas instalações e espaços destinados à alimentação.

## **Avaliação Universitária**

1. Criar um programa permanente de acompanhamento de egressos;
2. Organizar simpósio temático;
3. Criar mecanismos de diminuição da retenção;
4. Criar mecanismo de controle da evasão;
5. Promover visitas as escolas públicas e privadas, informando a qualidade dos cursos de graduação do CAA/UFPE.

---

## Interiorização

1. Contribuir à formulação de políticas públicas;
2. Estabelecer parcerias com os campi do interior (CAV, UAG/UFRPE, UAST/UFRPE, UNIVASF, UPR, IFPE);
3. Fortalecer a imagem do CAA;
4. Apoio a convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Universidade nas políticas públicas, especialmente, aquelas voltadas para a formação de professores.

## Gestão de Pessoas

1. Garantir um clima organizacional de diálogo, satisfação, qualidade e segurança para os servidores técnico-administrativos e colaboradores terceirizados;
2. Estimular a participação e desburocratizar a liberação para a formação continuada dos servidores técnico-administrativos;
3. Dialogar com as pós graduações para implementar nos editais de pós-graduação do CAA vagas específicas para servidores;
4. Propor parcerias para servidores cursarem mestrado e doutorado em programas interinstitucionais;
5. Implantar a flexibilização para todos os setores do CAA;
6. Rediscutir distribuição em setores de acordo com formação, qualificação e interesse;
7. Colaborar com o fortalecimento da autonomia para a organização dos setores;
8. Estimular a organização de classe dos servidores técnico-administrativos;
9. Discutir a disponibilização de um espaço de convivência para descanso dos servidores técnicos-administrativos;
10. Desenvolver conjuntamente e propor política de redistribuição interna nos campi da UFPE;
11. Discutir e implementar nos setores política interna de rotatividade de FG's;
12. Defender a paridade entre servidores técnicos-administrativos, servidores docentes e estudantes no conselho diretor do centro;
13. Defender que os secretários de curso e de núcleo tenham direito a voz e voto nas reuniões de colegiado e de pleno;
14. Democracia interna, de forma a assegurar a representação de todos os segmentos na gestão do CAA e respeito às decisões dos órgãos colegiados, setores de servidores técnicos administrativos;
15. Implantar um programa de treinamento de servidores técnico-administrativos;
16. Desenvolvimento de portfólio de atividades de cada setor(Mapear, junto com a unidade de planejamento, os serviços oferecidos);
17. Sala para pequeno lmoxaifado nq secretaria geral dos cursos;
18. Cumprimento das vagas institucionais para servidores nis editais de mestrado acadêmico do CAA.

---

# Gestão da Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

1. Desenvolver políticas proativas e de comunicação adequadas para os novos desafios;
2. Lutar para adquirir vaga para um profissional de jornalismo ou comunicação que possibilite a elaboração de um plano de comunicação do CAA;
3. Incentivar iniciativas voltadas para a divulgação científica, cultural e de popularização (publicações, exposições, ciclos de debate, seminários, palestras, oficinas);
4. Efetuar gestos e ações concretas que possam dar visibilidade a imagem do CAA/UFPE como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas;
5. Implementar telefonia fixa nas salas dos professores e técnicos, empresas juniores;
6. Fortalecer a imagem institucional do CAA;
7. Desenvolver ações de identidade visual dos Núcleos, Cursos, Pós Graduações, Laboratórios, Grupos de pesquisa;
8. Operar com instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente;
9. Estabelecer um boletim diário do CAA (online);
10. Lutar para a interiorização da rádio universitária da UFPE no CAA;
11. Ampliação do número de seguidores nas redes atuais Do CAA – hoje Facebook, Twitter e Instagram;
12. Criação de espaços coletivos que possibilitem a comunicação interna entre alunos;
13. o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
14. Desenvolver material didático com inovação ( video-aulas EAD);
15. Fortalecer e propor a institucionalização de ações já em desenvolvimento : minuto agreste, aveloz, radio);
16. Criar o programa conhecendo os técnicos para divulgar as ações dos técnicos;
17. Criar e atualizar continuamente videos curtos a respeito do processo de interiorização, cursos de graduação, pos graduação, projetos de pesquisa extensão, inovação;
18. Valorizar recursos audio visuais na divulgação das potencialidades d caa para a comunidade;
19. Desenvolvimento e publicação de tutoriais para resolução de problemas simples;
20. Elaboração de política de segurança da informação do CAA;
21. Divulgação da política de segurança da informação;
22. Viabilizar um banco Banco de Teses, Dissertações e TCC's BDTDT do CAA.
23. Criação de um núcleo de comunicação que abrange História, Audiovisuais e Atualidades
24. Interação com a sociedade através de stands do CAA nos diversos eventos da cidade, como Feira de Livros, Mostras Culturais, Ciclo Junino etc, divulgando ações educacionais e promovendo as potencialidades dos nossos alunos.

---

## **Sustentabilidade, Ambiente, Segurança, Esportes**

1. Desenvolver as políticas de sustentabilidade e ambientais para o CAA;
2. Criação de políticas de preservação do meio ambiente por meio de boas práticas do uso de recursos naturais e de produtos de consumo;
3. Desenvolver “Plano Diretor Urbano” e “Plano Diretor Ambiental” do CAA;
4. Desenvolver “Plano Diretor de Segurança” do CAA;
5. Implantar sistema de monitoração por câmeras no CAA;
6. Ampliar a iluminação no acesso ao CAMPUS e nos diretos blocos;
7. Criar disciplinas optativas relacionadas ao esporte na graduação ;
8. Promover eventos esportivos no CAA organizados institucionalmente;
9. Mapear e estabelecer cronograma de execução de obras necessárias;
10. Organizar simpósio temático;
11. Gerar a usina de compostagem e a usina de biodiesel do CAA.

## **Obras e Infraestrutura**

1. Favorecimento de condições de acesso a pessoas portadoras de deficiências;
2. Implantar Programa de Uso Racional da Água;
3. Implantar Programa de Uso Racional de Energia;
4. Garantir e manter o funcionamento dos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão;
5. Infraestrutura Laboratórios;
6. Infraestrutura ensino;
7. Infraestrutura áreas banheiros;
8. Expandir a quantidade de áreas de convivência;
9. Aumentar a quantidade de Ambientes de estudo para alunos e a comunidade;
10. Promover os Espaços para grupos de pesquisa;
11. Promover a Infraestrutura básica para acessibilidade.

## **Acessibilidade**

1. Plano diretor de acessibilidade do campus;
2. Efetuar sinalização dos blocos, vias, e todos os espaços do CAA;
3. Proporcionar acessibilidade visual, arquitetônica do CAA;
4. Integração de disciplinas inclusivas para todos os cursos;
5. Criar a Coordenação de Inclusão e acessibilidade do CAA;
6. Propor cursos de capacitação em libras para funcionários do CAA e para o público externo;
7. Destinar um percentual do Modaloc para a área de inclusão do CAA;
8. Propiciar mobiliário básico suficiente;
9. Institucionalizar no Barema do CAA formação em libras como pontuação para docentes e técnicos;
10. Promover uma especialização em tradução/interpretação em libras pelo CAA/UFPE.

---

**PROGRAMA DE TRABALHO**

Direção e Vice-Direção CAA/UFPE

Prof. Artur Paiva Coutinho

Prof. Fernando José do Nascimento

2019 - 2023

